

REUNIAO DE COORDENADORES DE POS-GRADUACAO - 06/08/96

Presentes:

Ana Maria de C. Moura (anamoura@ime.eb.br)
Arlindo Gomes de Alvarenga (agomes@inf.ufes.br)
Cid Carvalho de Souza (cid@dcc.unicamp.br)
Creto Augusto Vidal (cvidal@lia.ufc.br)
Ivan Saraiva Silva (ivan@dimap.ufrn.br)
Jose' Augusto Suruagy Monteiro (suruagy@di.ufpe.br)
Jose' Palazzo M. de Oliveira (palazzo@inf.ufrgs.br)
Julio Cesar Leite (julio@inf.puc-rio.br)
Luiz Satoru Ochi (satoru@dcc.uff.br)
Maria Elenita Nascimento (elenita@cic.unb.br)
Maria da Graca Pimentel (mgp@icmsc.sc.usp.br)
Maria Izabel Cabral (izabel@dsc.ufpb.br)
Murilo S. de Camargo (murilo@inf.ufsc.br)
Nelson Mascarenhas (nelsonm@power.ufscar.br)
Ney Laerte V. Calazans (calazans@music.pucrs.br)
Orlando Loques (loques@caa.uff.br)
Roberto da Silva Bigonha (bigonha@dcc.ufmg.br)
Roberto Hexsel (roberto@inf.ufpr.br)
Wanderley Lopes de Souza (desouza@dc.ufscar.br)

TOPICOS DA REUNIAO:

- 1) Resumo da reuniao anterior
- 2) Apresentacao de Suruagy para o SECOMU relativos aos temas em discussao
(<http://www.di.ufpe.br/~srlm/secomu96/posgraduacao.htm>)
- 3) Exame de Selecao Nacional
- 4) Curriculo (sobretudo relativos `a formacao basica)

EXAME DE SELECAO NACIONAL:

Na sua apresentacao inicial, Suruagy apresentou os seguintes pontos:

- GRE Nacional ou "prova"
- Pode ser um instrumento na avaliacao da graduacao para se atingir a qualidade total
- Medida de que o crescimento nao esta' afetando a qualidade
- Estudo para o exame: nivelamento preventivo

Durante a discussao que se seguiu foi elaborada uma lista de vantagens e uma lista de desvantagens deste exame. Em paralelo, foi feito um levantamento dos procedimentos atuais de selecao adotados por cada programa.

Lista de Vantagens:

- Instrumento adicional para selecao
- Burocracia global reduzida (exame unico para diversos programas)
- Participacao da SBC
- Preparacao cobrindo deficiencias
- Nao restringe a liberdade dos cursos
- Aumenta a qualidade e reduz prazo de conclusao
- Aumenta o perfil dos candidatos

- Conhecimento da demanda nacional
- Maior integracao nacional

Lista de Desvantagens:

- Cobranca de conhecimento nao comum a todos os alunos (limita o perfil do candidato)
- Cartel/monopolio da SBC
- Cria uma burocracia

Precisacoes:

O exame de selecao seria apenas um elemento a mais na avaliacao do curso. Cada curso teria liberdade total para usar este elemento da forma como lhe parecer mais adequada. Deste modo, uma nota baixa no exame pode ser compensado por alguma outra qualidade do candidato, ou por ter conhecimento especificos de uma outra area, por exemplo.

Conclusoes:

Ao final da reuniao foi consenso de que ha' diversas vantagens na existencia deste exame, deixando a liberdade da forma de usar os resultados a criterio de cada curso.

Em principio este exame seria aplicado em 1997 para a selecao de 1998. Cada um deve levar esta proposta para o proprio colegiado de curso e continuaremos a discussao sobre a operacionalizacao do mesmo na rede e atraves de reunioes futuras.

Procedimentos Atuais de Selecao dos Programas:

Nota: CV inclui historico.

IME : Em 96: prova
PUC/Rio: CV+cartas+plano
para o doutorado: orientador definitivo
PUC/RS: CV+cartas
UFC : CV+cartas [+entrevistas]
UFES : CV
UFF/CAA: CV+cartas+plano [entrevista]
UFF/CC: CV+cartas+entrevista [prova p/ 1997]
UFMG : CV+cartas
UFPB : CV+cartas
UFPE : CV+cartas
UFPR : prova p/ filtrar + entrevistas
UFRGS : quota de aluno/professor
CV+cartas+justificativas+escolha de orientador|grupo
UFRN : CV+cartas (por linha de pesquisa)
UFSC : (CV+cartas+plano)+ Sel. pelos orientadores
Distribuicao de bolsas por orientador
UFSCar: Prova + entrevistas
UNB : (CV+cartas+projeto de pesquisa)+provas+entrevista
UNICAMP: (CV+cartas) -> 1/3 entra direto, 2/3 vai para nivelamento

Nivelamento: eliminatório e classificatório para as bolsas
USP/SC: seleção baseada em CV+cartas
prova para alocação das bolsas

DISCUSSÃO SOBRE CURRÍCULOS (Formação Básica):

O ponto principal da discussão era sobre exatamente o que um aluno que sai da pós-graduação não pode deixar de saber e como esta formação seria obtida. No meio da discussão surgiu também outros aspectos relativos ao currículo.

Como base para a discussão, foram apresentadas as matérias do Conjunto Característico Mínimo do Currículo de Referência em elaboração pela SBC (<http://www.dcc.ufmg.br/~bigonha/Cr/cr.html>).

Bigonha precisou que a CAPES para o credenciamento de um novo curso exige que sejam oferecidas regularmente, embora não haja exigência de que sejam obrigatórias, visando sobretudo as pessoas de outras áreas) as seguintes disciplinas: Arquitetura, Algoritmos e Estruturas de Dados e Teoria.

PUC/RS:

- São 3 trimestres de disciplinas, sendo um de formação básica.
- No 2º e 3º trimestres há trabalhos individuais preparatórios para o trabalho de pesquisa.

Estes trabalhos são avaliados por um avaliador externo + comissão coordenadora.

- Conhecimento básico: saber e fazer algoritmos (complexidade), lógica e teoria da computação.

Palazzo (UFRGS):

- Objetivo da graduação: currículo mínimo na área profissional de atuação
- Objetivo do mestrado: capacidade autônoma de buscar o conhecimento em áreas específicas ou laterais.
- Disciplinas devem ser orientadas pelos problemas/orientadores
- É dada liberdade aos orientadores mas há pontos de controle como a apresentação pública dos planos de trabalho.

Cid (UNICAMP):

- Graduação é mais amarrada.
- Devemos ser menos burocráticos

Wanderley (UFSCar):

- Primeiro semestre: obrigatórias que podem ser dispensadas através de exames de suficiência.
- Define orientador
- Julho: Proposta de Tese

Orlando propôs que haja uma área de concentração que vise a formação de professores (conhecimento mais abrangente).

Ana (IME): Acompanhamento periodico das teses (proposta+final)

Elenita sugere que sejam incluídas disciplinas de Metodologia Científica (na forma de disciplina ou curso em paralelo, valendo 2 créditos, por exemplo), e de Prática de Ensino (para os alunos que depois requerem a Especialização).